PESQUISA DO CUSTO

# Cesta Básica Cruzeiro do Sul

Setembro/2026

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

GOVERNO DO ACRE
Trabalhando para cuidar das pessoas



**Mailza Assis da Silva**

Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Belisa Silva e Souza**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

**Instituto de Meio Ambiente – IMAC**

Apoio Logístico às atividades de campo

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Cruzeiro do Sul foi realizada entre os dias 21 a 25 de setembro de 2026, pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **fevereiro** de 2026, **33 estabelecimentos comerciais foram cadastrados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 14 bairros de Cruzeiro do Sul**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN em **setembro de 2026**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Cruzeiro do Sul.

# Custo da Cesta Básica em Cruzeiro do Sul – SETEMBRO DE 2026



**CESTA ALIMENTAR**

**R$ 604,96**

VARIAÇÃO: +3,73% (Alta)



**CESTA DE LIMPEZA DOMÉSTICA**

**R$ 70,05**

VARIAÇÃO: +0,25% (Alta)



**CESTA DE HIGIENE PESSOAL**

**R$ 52,72**

VARIAÇÃO: +0,28% (Alta)

**Custo total individual** das três cestas atinge **R$ 727,73** (+3,12%).

## DESTAQUES DE PREÇO (Variação Mensal)



**MAIORES ALTAS**
Tomate: **+17,04%**



Mandioca: **+12,30%**



Banana: **+5,69%**



**MAIORES QUEDAS**
Café: **-4,93%**



Açúcar: **-3,60%**

## ESFORÇO DE TRABALHO E IMPACTO NO ORÇAMENTO



**98 Horas e 46 Minutos**

Jornada diária/mensal necessária para adquirir as cestas.




Aquisição das três cestas compromete quase metade do salário mínimo de R$ 1.621,00.

## SUSTENTO DA FAMÍLIA PADRÃO





**GASTO MENSAL: R$ 2.547,06**

1,57 SALÁRIOS MÍNIMOS VIGENTES

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em setembro de 2026, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R$ 604,96.** Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (agosto), constatou-se um **aumento de 3,73% no valor total da cesta,** conforme tabela 01.

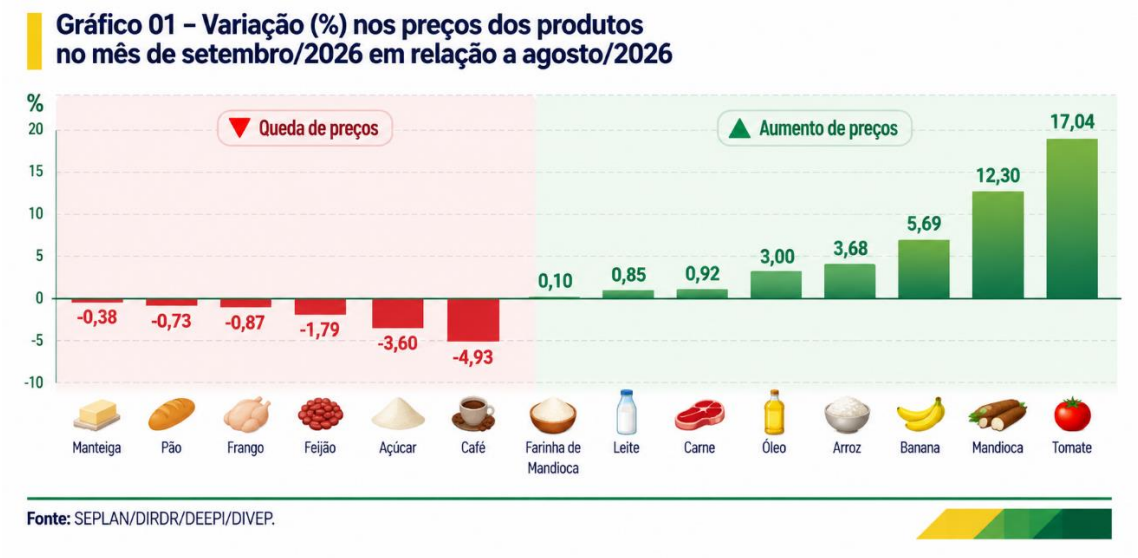
**Tabela 01 – Custo da Cesta Básica Alimentar**
**Agosto e Setembro – 2026**

| Produtos | Quantidade | Preço da Cesta Básica (R$) | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Agosto | Setembro | R$ | Relativa (%) |
| Arroz | 3,6 Kg | 19,20 | 19,91 | 0,71 | 3,68 ▲ |
| Feijão | 4,5 Kg | 45,71 | 44,89 | -0,82 | -1,79 ▼ |
| Carne | 2,25 Kg | 64,06 | 64,65 | 0,59 | 0,92 ▲ |
| Frango | 2,25 Kg | 31,32 | 31,05 | -0,27 | -0,87 ▼ |
| Leite | 6 L | 59,90 | 60,41 | 0,51 | 0,85 ▲ |
| Pão | 6 Kg | 60,15 | 59,71 | -0,44 | -0,73 ▼ |
| Café | 0,6 Kg | 37,76 | 35,90 | -1,86 | -4,93 ▼ |
| Açúcar | 3 Kg | 12,01 | 11,58 | -0,43 | -3,60 ▼ |
| Farinha de Mandioca | 3 Kg | 22,77 | 22,79 | 0,02 | 0,10 ▲ |
| Mandioca | 6 Kg | 43,38 | 48,71 | 5,34 | 12,30 ▲ |
| Tomate | 9 Kg | 94,97 | 111,16 | 16,18 | 17,04 ▲ |
| Banana | 7,5 Kg | 38,04 | 40,20 | 2,16 | 5,69 ▲ |
| Óleo | 750 Ml | 7,31 | 7,53 | 0,22 | 3,00 ▲ |
| Manteiga | 0,75 Kg | 46,65 | 46,48 | -0,18 | -0,38 ▼ |
| **Total** | -- | **583,23** | **604,96** | **21,73** | **3,73** ▲ |

**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

### 1.2 Preços dos Produtos

Em setembro de 2026, verificou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 8 registraram aumento de preços em relação ao mês anterior (agosto de 2026). O **mais expressivo foi observado no item tomate, que registrou variação positiva de 17,04%**, destacando-se entre os produtos pesquisados, seguido pela mandioca (12,30%), a banana (5,69%), o arroz (3,68%) e o óleo (3,00%). Em contrapartida, os outros 6 produtos da cesta apresentaram diminuição em seus preços médios. A maior redução foi verificada no item **café, com variação de -4,93%**, na sequência o açúcar (-3,60%) e o feijão (-1,79%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.




### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em setembro, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **82 horas e 6 minutos**.

Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (agosto), constatou-se que o trabalhador precisou de 2 horas e 56 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário-mínimo vigente de R$ 1.621,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 – Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar**
**Agosto e Setembro – 2026**

| Produtos | Quantidade | Tempo de trabalho necessário | |
|---|---|---|---|
| | | Agosto/2026 | Setembro/2026 |
| Arroz | 3,6 Kg | 2 h 36 min | 2 h 42 min |
| Feijão | 4,5 Kg | 6 h 12 min | 6 h 05 min |
| Carne | 2,25 Kg | 8 h 41 min | 8 h 46 min |
| Frango | 2,25 Kg | 4 h 15 min | 4 h 12 min |
| Leite | 6 L | 8 h 07 min | 8 h 11 min |
| Pão | 6 Kg | 8 h 09 min | 8 h 06 min |
| Café | 0,6 Kg | 5 h 07 min | 4 h 52 min |
| Açúcar | 3 Kg | 1 h 37 min | 1 h 34 min |
| Farinha de Mandioca | 3 Kg | 3 h 05 min | 3 h 05 min |
| Mandioca | 6 Kg | 5 h 53 min | 6 h 36 min |
| Tomate | 9 Kg | 12 h 53 min | 15 h 05 min |
| Banana Prata | 7,5 Kg | 5 h 09 min | 5 h 27 min |
| Óleo | 750 Ml | 0 h 59 min | 1 h 01 min |
| Manteiga | 0,75 Kg | 6 h 19 min | 6 h 18 min |
| **Total** | -- | **79 h 09 min** | **82 h 06 min** |

**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

O **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R$ 94,76**. Houve um aumento **de 0,25% no custo total da cesta em relação ao mês de agosto**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 – Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica**
**Agosto e Setembro – 2026**

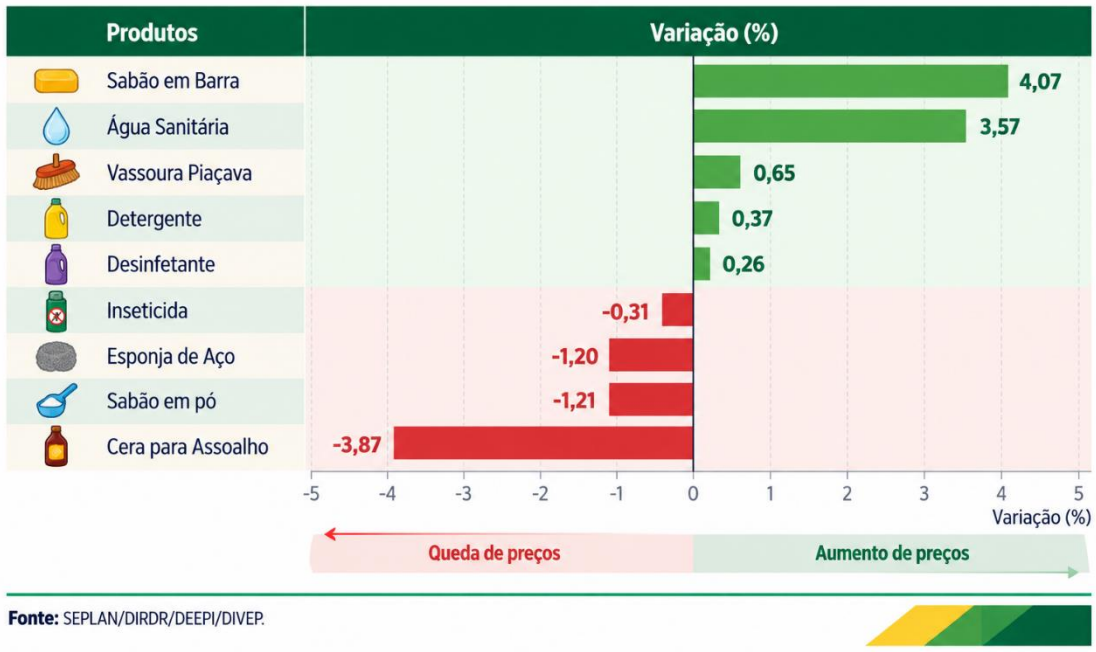
| Produtos | Quantidade | Preço da Cesta Básica (R$) | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Agosto | Setembro | R$ | Relativa (%) |
| Água Sanitária | 1 L | 5,20 | 5,38 | 0,19 | 3,57 ▲ |
| Esponja de Aço | Pc (6 a 8 und) | 3,01 | 2,97 | -0,04 | -1,20 ▼ |
| Sabão em Barra | Pc (5 und) | 14,81 | 15,41 | 0,60 | 4,07 ▲ |
| Sabão em pó | 500 g | 6,47 | 6,39 | -0,08 | -1,21 ▼ |
| Detergente | 500 ml | 3,06 | 3,07 | 0,01 | 0,37 ▲ |
| Desinfetante | 500 ml | 3,87 | 3,88 | 0,01 | 0,26 ▲ |
| Vassoura Piaçava | unidade | 25,62 | 25,79 | 0,17 | 0,65 ▲ |
| Cera para Assoalho | 750 ml | 14,84 | 14,26 | -0,57 | -3,87 ▼ |
| Inseticida | 360 ml | 17,65 | 17,59 | -0,05 | -0,31 ▼ |
| **Total** | -- | **94,53** | **94,76** | **0,23** | **0,25** ▲ |

**Fonte**: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, cinco apresentaram aumento de preços em comparação com o mês anterior (agosto), sendo **o mais expressivo observado no item sabão em barra (4,07%),** seguido pela água sanitária (3,57%). Por outro lado, os outros quatro produtos da cesta registraram diminuição de preços, o mais significativo foi o item cera para assoalho (-3,87%), na sequência o sabão em pó (-1,21%) e a esponja de aço (-1,20%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2026 em relação a agosto/2026**




**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em setembro, foi de **12 horas e 51 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram um aumento de 2 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (agosto).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 – Tempo de trabalho para adquirir produtos da Limpeza Doméstica**
**Agosto e Setembro – 2026**

| Produtos | Quantidades | Tempo de trabalho necessário | |
|---|---|---|---|
| | | Agosto/2026 | Setembro/2026 |
| Água Sanitária | 1 L | 0 h 41 min | 0 h 43 min |
| Esponja de Aço | Pc (6 a 8 und) | 0 h 24 min | 0 h 24 min |
| Sabão em Barra | Pc (5 und) | 2 h 01 min | 2 h 05 min |
| Sabão em pó | 500 g | 0 h 49 min | 0 h 52 min |
| Detergente | 500 ml | 0 h 24 min | 0 h 25 min |
| Desinfetante | 500 ml | 0 h 32 min | 0 h 31 min |
| Vassoura Piaçava | unidade | 3 h 33 min | 3 h 30 min |
| Cera para Assoalho | 750 ml | 1 h 50 min | 1 h 56 min |
| Inseticida | 360 ml | 2 h 20 min | 2 h 23 min |
| **Total** | -- | **12 h 49 min** | **12 h 51 min** |

**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

## 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

### 3.1 Custo da cesta

O **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R$ 28,01**. Comparado com mês de agosto, a cesta **apresentou um aumento de preço de 0,28%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 – Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal**
**Agosto e Setembro – 2026**

| Produtos | Quantidade | Preço da Cesta Básica (R$) | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Agosto/2026 | Setembro/2026 | R$ | Relativa (%) |
| Absorvente | Pc (8 und) | 5,82 | 5,73 | -0,09 | -1,50 ▼ |
| Creme Dental | 90 g | 6,09 | 6,18 | 0,10 | 1,57 ▲ |
| Sabonete | 2 un (85/90 g) | 5,80 | 5,77 | -0,03 | -0,56 ▼ |
| Papel Higiênico | Pc (4 und) | 4,94 | 4,97 | 0,03 | 0,63 ▲ |
| Barbeador Descartável | Pc (2 und) | 5,29 | 5,36 | 0,07 | 1,34 ▲ |
| **Total** | -- | **27,93** | **28,01** | **0,08** | **0,28** ▲ |

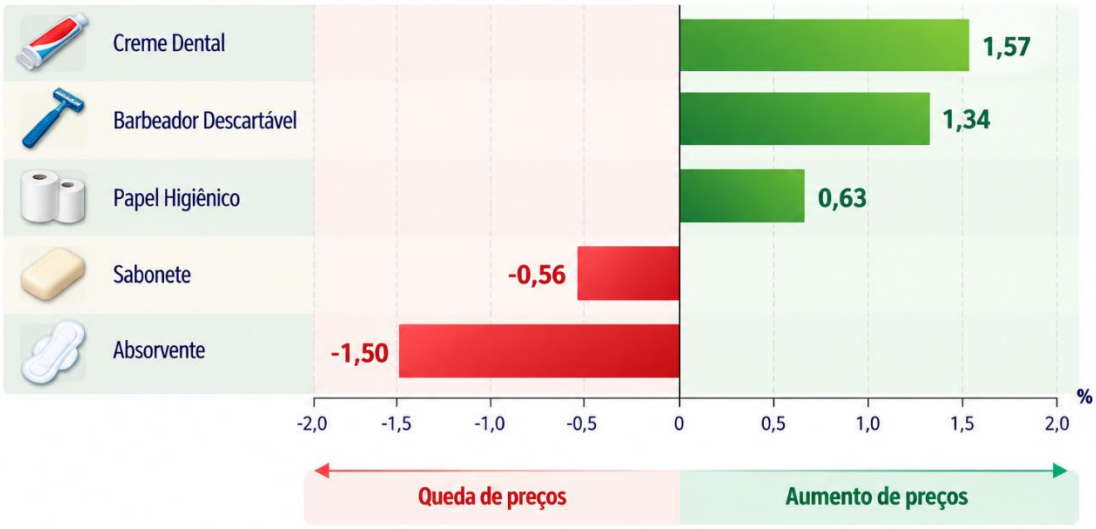
**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos da cesta apresentaram alta em seus preços médios, o mais expressivo **foi o creme dental** que apresentou variação de 1,57%, na sequência o barbeador descartável

(1,34%). Por outro lado, o absorvente e o sabonete foram os únicos itens da cesta que apresentaram diminuição de preço, com variação negativa de -1,50% e -0,56%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de setembro/2026 em relação a agosto/2026**




**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar **3 horas e 48 minutos** em setembro. Os resultados da pesquisa revelaram um leve aumento no tempo de trabalho em comparação com mês de agosto. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

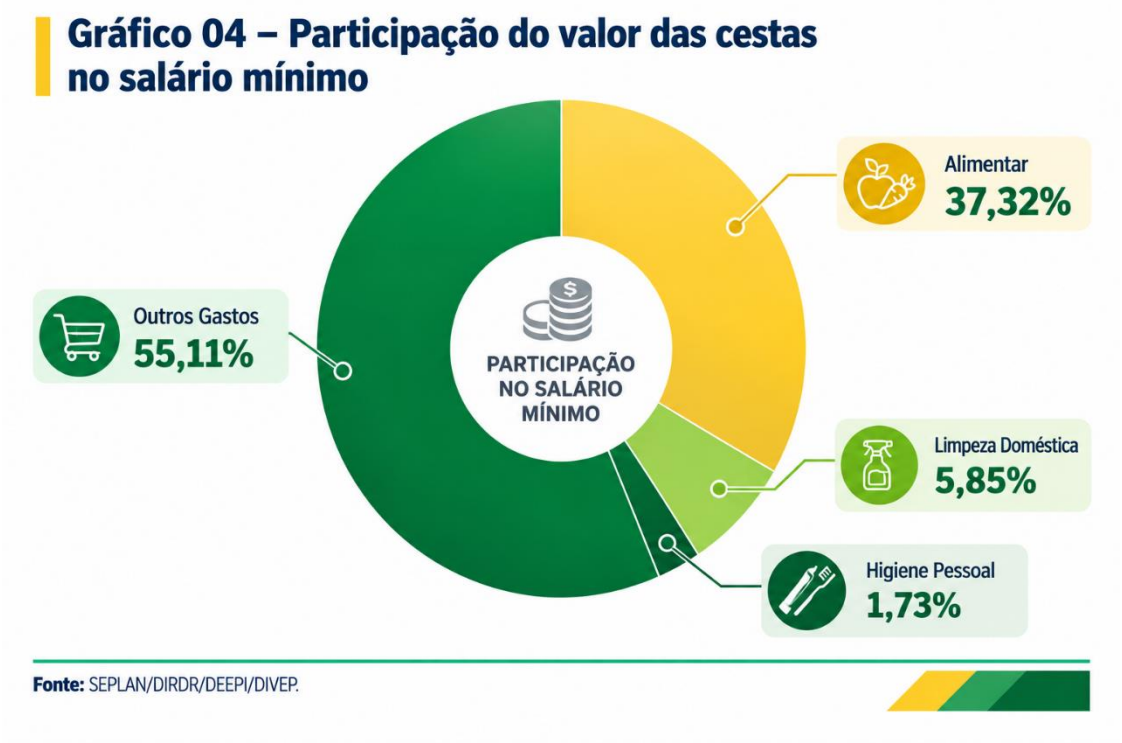
**Tabela 6 – Tempo de trabalho para adquirir produtos de Higiene Pessoal**
**Agosto e Setembro – 2026**

| Produtos | Quantidades | Tempo de trabalho necessário | |
|---|---|---|---|
| | | Agosto/2026 | Setembro/2026 |
| Absorvente | Pc (8 un) | 0 h 47 min | 0 h 46 min |
| Creme Dental | 90 g | 0 h 49 min | 0 h 50 min |
| Sabonete | 2 un (85/90 g) | 0 h 47 min | 0 h 46 min |
| Papel Higiênico | Pc (4 un) | 0 h 40 min | 0 h 40 min |
| Barbeador Descartável | Pc (2 und) | 0 h 43 min | 0 h 43 min |
| Total | -- | 3 h 47 min | 3 h 48 min |

**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

## 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário-mínimo de R$ 1.621,00 foi de aproximadamente 44,9%, conforme o Gráfico 04.




## 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em setembro de 2026 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R$ 2.547,06.**

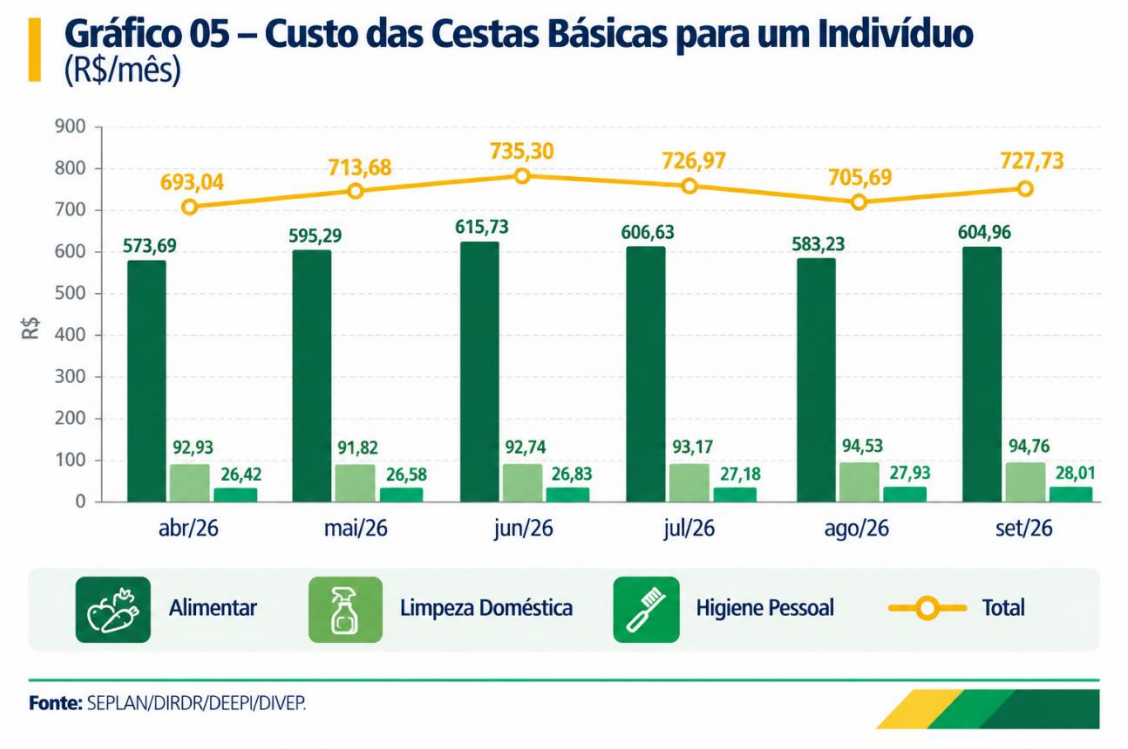
Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,57 salários mínimos.

## 6.0 Evolução das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (abril a setembro), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou variação de aproximadamente 5,0%.

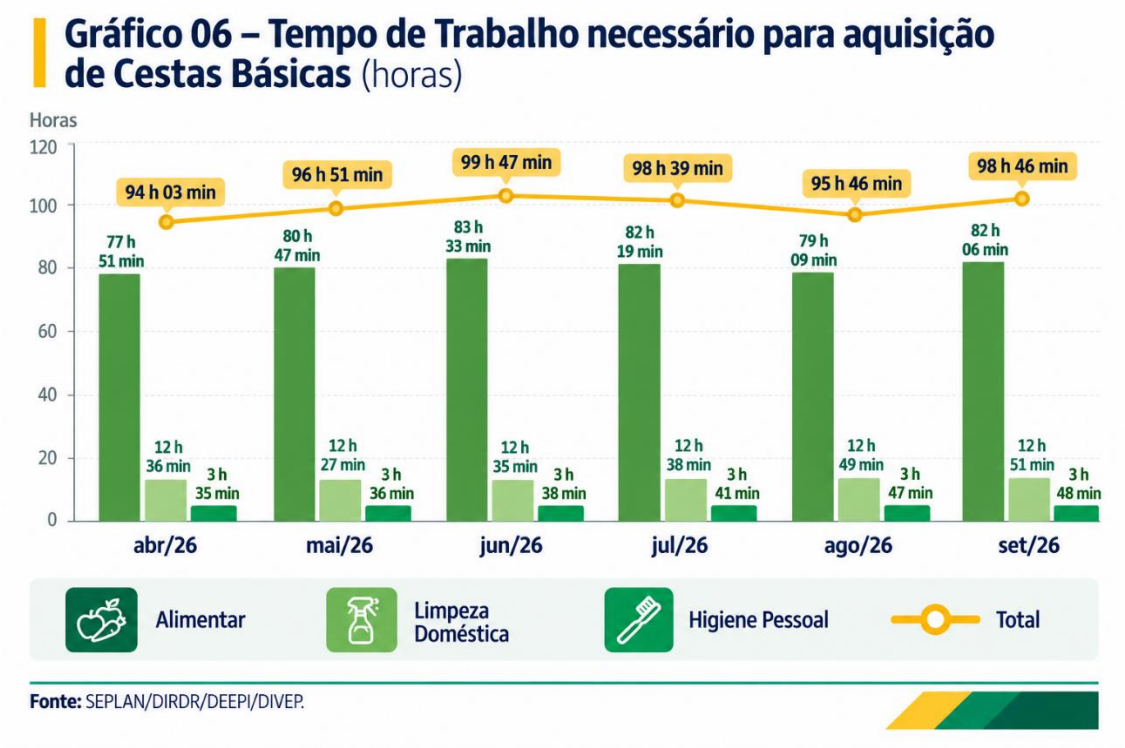
No mesmo período analisado (abril a setembro), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar, que registrou a maior alta de preço, em termos absolutos, em comparação com as demais cestas.




### 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (abril a setembro), verificou-se um aumento considerável de aproximadamente 4 horas e 42 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas.

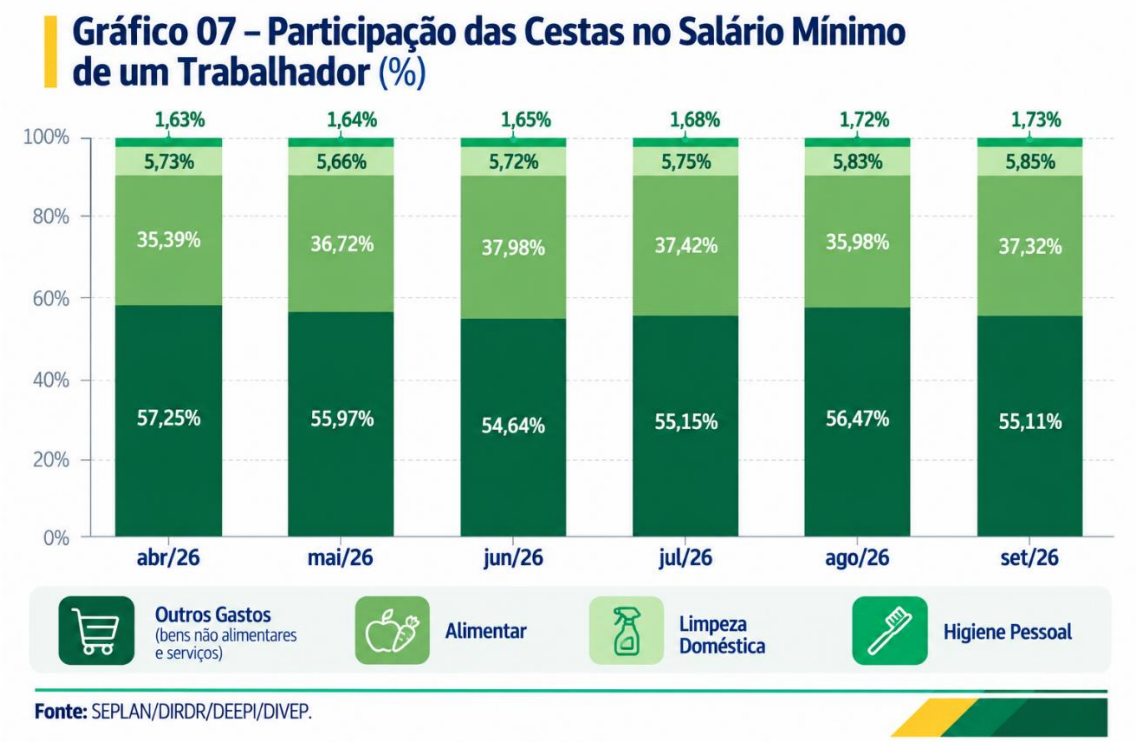
Em setembro/2026, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 98 horas e 46 minutos para adquirir as três cestas básicas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 06.




## 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, passou de 42,8% em abril para 44,9% em setembro, representando um aumento de 2,1 pontos percentuais no período.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R$ 1.621,00) foi para a cesta alimentar. Sua participação passou de 35,4%, em abril, para 37,3%, em setembro, representando um aumento de aproximadamente 1,9 pontos percentuais no período. O detalhamento da participação das cestas no salário-mínimo está disponível no **Gráfico 07.**



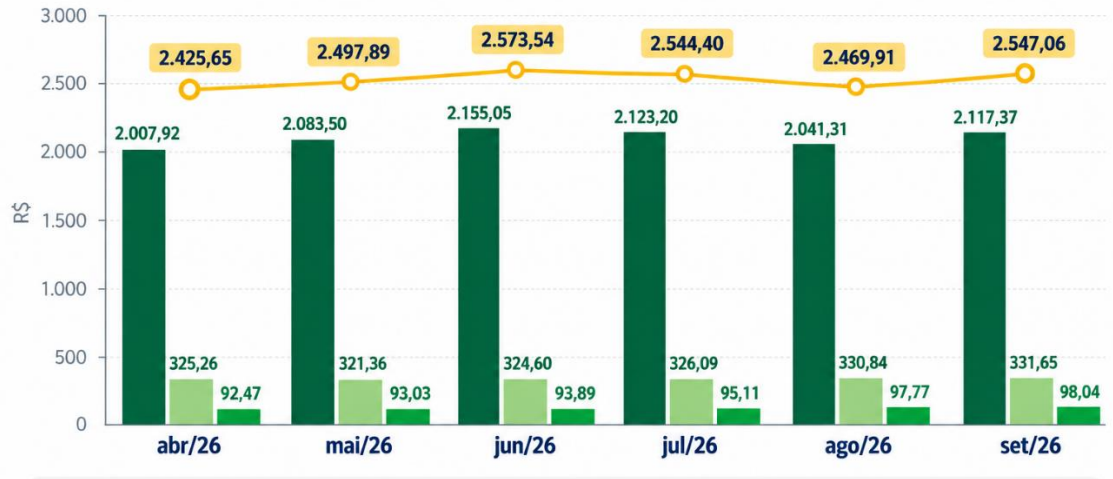

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em setembro, aproximadamente 48,5% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 40,3%, do salário mínimo líquido

## 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, pode indicar a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (abril a setembro), os resultados das pesquisas apontaram um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Em abril, o valor necessário era de R$ 2.425,65, enquanto em setembro passou para R$ 2.547,06, constatou-se que houve um aumento considerável de R$ 121,41. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela alta no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 08.**

**Gráfico 08 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para. adquirir as três cestas (R$)**




**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários-mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 9**), observa-se um aumento na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Em abril, a mesma família padrão precisava comprometer aproximadamente 1,50 salários mínimos, enquanto, em setembro, o valor exigido passou para 1,57 salários mínimos.

O detalhamento para a quantidade de salários-mínimos necessários para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 9.

**Gráfico 09 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**




**Fonte:** SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP.

## 7. Conclusão

Os resultados da Pesquisa do Custo da Cesta Básica realizada pela SEPLAN, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI), demonstram que, em setembro de 2026, houve aumento no custo de aquisição das três cestas básicas pesquisadas em Cruzeiro do Sul, com maior impacto sobre a cesta alimentar. O levantamento identificou elevação de 3,73% no custo da cesta alimentar em relação a agosto, que alcançou R$ 604,96 por indivíduo. As cestas de limpeza doméstica e de higiene pessoal também apresentaram aumentos, embora mais moderados, de 0,25% e 0,28%, respectivamente. Com isso, o custo conjunto das três cestas chegou a R$ 727,73 por trabalhador, representando uma elevação de aproximadamente 3,12% em relação ao mês anterior.

A variação dos preços dos alimentos revela movimentos distintos entre os produtos pesquisados. Dos 14 itens que compõem a cesta alimentar, oito registraram aumento em setembro, com destaque para o tomate (17,04%), a mandioca (12,30%), a banana (5,69%), o arroz (3,68%) e o óleo (3,00%). Em contrapartida, seis produtos apresentaram redução, sobretudo o café (-4,93%), o açúcar (-3,60%) e o feijão (-1,79%). Esse comportamento evidencia que a elevação do custo total da cesta ocorreu mesmo com a redução dos preços de parte dos alimentos, indicando a influência das variações de preços dos diferentes componentes sobre o resultado mensal.

Os dados locais apresentam pontos de convergência com os levantamentos nacionais divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Em Rio Branco, por exemplo, setembro também registrou aumento no preço do tomate e redução nos preços do café e do feijão. Embora as variações tenham apresentado magnitudes diferentes entre os municípios, essa comparação reforça a importância de acompanhar simultaneamente os indicadores locais e nacionais, considerando as particularidades dos mercados, das condições de abastecimento e da formação dos preços em cada região.

O cenário externo também merece atenção. Segundo o Relatório de Política Monetária do Banco Central do Brasil, de setembro de 2026, as commodities agrícolas foram influenciadas por condições climáticas adversas em importantes regiões produtoras e por incertezas geopolíticas que afetam as cadeias globais de suprimento. Os riscos associados à produtividade das lavouras, às restrições logísticas e aos custos de energia e fertilizantes podem

repercutir sobre os custos de produção e a oferta futura de alimentos. Esses fatores compõem o contexto econômico que deve ser monitorado, embora não seja possível atribuir diretamente a eles as variações específicas identificadas pela pesquisa em Cruzeiro do Sul sem evidências adicionais.

O impacto dessas variações sobre o orçamento das famílias permanece significativo. Em setembro, o custo estimado das três cestas para uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, alcançou R$ 2.547,06, equivalente a aproximadamente 1,57 salário-mínimo. Entre abril e setembro de 2026, esse gasto aumentou R$ 121,41. No mesmo período, o custo conjunto das cestas para um trabalhador apresentou elevação de aproximadamente 5,0%, enquanto sua participação no salário-mínimo passou de 42,8% para 44,9%. Considerando a remuneração líquida após o desconto previdenciário de 7,5%, o comprometimento chegou a cerca de 48,5% do rendimento mensal. Além disso, foram necessárias aproximadamente 98 horas e 46 minutos de trabalho para adquirir os produtos das três cestas em setembro, evidenciando a parcela expressiva da renda e do tempo de trabalho destinada à aquisição de bens essenciais.

Diante desse quadro, a continuidade da pesquisa constitui instrumento relevante para o acompanhamento do custo de vida em Cruzeiro do Sul, ao permitir identificar tendências, oscilações mensais e produtos com maior influência sobre o orçamento doméstico. A manutenção do monitoramento sistemático, associada à comparação com indicadores estaduais e nacionais, pode subsidiar a produção de informações para a população e apoiar a formulação de políticas públicas relacionadas ao abastecimento, à segurança alimentar e à melhoria das condições de vida. Os resultados de setembro reforçam, sobretudo, a importância de acompanhar a evolução dos preços e seu impacto sobre o poder de compra dos trabalhadores e das famílias, especialmente diante das incertezas que afetam os mercados agrícolas e as cadeias de suprimento.